



Isaac Newton como Financeiro e Detective

Nota inicial: *Esta é a continuação dos nossos artigos de [Abril](#), [Maio](#), [Junho](#), [Julho](#), [Setembro](#), [Outubro](#) e [Dezembro](#).*

Chaloner finalmente preso

O leitor/a deve lembrar-se de que, como referimos no artigo de Maio, as necessidades de financiamento do Tesouro britânico o levaram a criar novos e inovadores instrumentos financeiros. Um deles foi o bilhete da Lotaria de Malte que tinha associada uma taxa de juro e assim funcionava também como uma obrigação. No entanto foi de início mal calculado de forma que acabava por dar prejuízo ao Estado. Para aumentar o interesse do público e a credibilidade do Tesouro foi então decidido que os bilhetes podiam ser usados para efetuar pagamentos e funcionavam por isso, também, como papel moeda. Assim se inventaram, pela primeira vez, as notas como forma de pagamento.

Ora por essa altura Chaloner estava numa situação financeira desesperada. Resolveu lançar-se no fabrico de bilhetes falsos da nova lotaria. E foi depois de introduzir os primeiros exemplares no mercado que, denunciado por um velho colaborador seu, acabou preso em Newgate.

E aí encontrou Isaac Newton que de imediato avocou o processo.

A atuação de Isaac Newton

A prisão de Chaloner deu-se em 1698. De imediato Newton confinou-o a um isolamento completo para garantir que não contactava possíveis cúmplices.

Durante o Verão desse ano Newton interrogou dezenas de pessoas que testemunharam sobre o crime da contrafação. Alguns testemunhos envolviam Chaloner, outros não, mas estes depoimentos permitiram a Newton formar uma imagem do ecossistema da contrafação em Londres. Construiu assim uma rede de nomes e conexões onde Chaloner tinha de se mover. Cada testemunha remetia para novas testemunhas permitindo ao Diretor da Real Casa da Moeda ir construindo a estrutura da acusação que levaria Chaloner à forca.

O seu envolvimento era total: chegou a passar dez dias seguidos em intensos interrogatórios. Há registo de 140 depoimentos. Muitos deles conduziram a novas prisões. Por sua vez estes presos, duramente interrogados, acabavam por contar tudo o que sabiam.

No entanto, antes da execução, Chaloner ainda tinha cartas para jogar como veremos no próximo artigo.